



Boletim Regional

Fortaleza

Carlos Hamilton Araújo

Novembro de 2013

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Nordeste
- IV. Ceará
- V. Mercado de Crédito

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Importância dessa Missão

- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável.
- **Inflação elevada:**
 - Eleva prêmios de risco, diminui confiança, encurta horizonte de planejamento e deprime investimentos;
 - Reduz emprego, renda e consumo; e
 - Aumenta a concentração de renda, diminui o crescimento da economia e o bem-estar da sociedade.

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2003	2,2	9,1
2004-2012	3,9	5,5

Retrospectiva - Exterior

Desde a divulgação do último Boletim:

- Riscos para a estabilidade financeira global permaneceram elevados;
- Certo abrandamento da inclinação da curva de juros em importantes economias maduras;
- Atividade global em ritmo moderado;
- Certa acomodação dos preços das *commodities* nos mercados internacionais e certo arrefecimento nas tensões e na volatilidade que então se observavam nos mercados de moeda; e
- De modo geral, política monetária acomodatória, nas economias emergentes e maduras.

Retrospectiva - Brasil

Desde a divulgação do último Boletim:

- Crescimento de 1,5% da economia no segundo trimestre;
- No mercado de fatores: UCI relativamente estável e estreita margem de ociosidade no mercado de trabalho;
- No mercado atacadista, pressões de preços nos segmentos industrial e agrícola;
- Inflação ao consumidor elevada e ainda mostrando resistência; e
- Continuidade do ciclo de ajuste das condições monetárias.

Perspectivas – Exterior 2013-2014-2015

- Riscos para a estabilidade financeira global ainda elevados, com baixa probabilidade de ocorrência de eventos extremos;
- No horizonte relevante para a política monetária, a volatilidade dos mercados financeiros tende a reagir ao início do processo de normalização das condições monetárias nos Estados Unidos;
- Perspectivas de intensificação do ritmo de atividade global; e
- No horizonte relevante, perspectivas de aumento da inflação global.

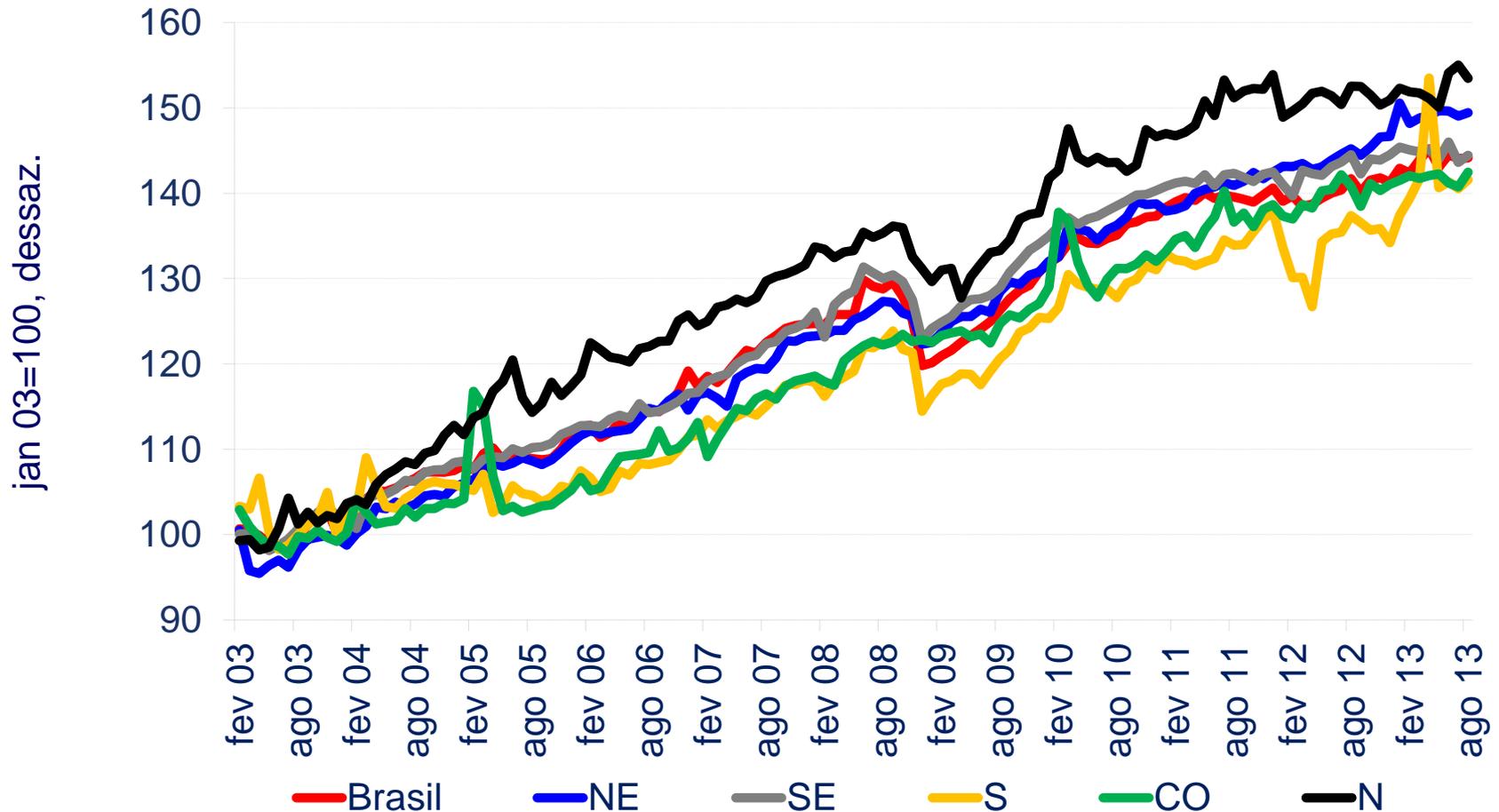
Perspectivas – Brasil 2013-2014-2015

- Ritmo de atividade mais intenso neste e no próximo ano, com mudança na composição da demanda agregada;
- Déficit nas transações correntes financiado essencialmente com investimentos estrangeiros diretos;
- Expansão moderada do crédito (consumo em especial);
- Moderação de ganhos salariais; e
- Projeções indicam inflação em doze meses elevada no horizonte relevante, com tendência de recuo.

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Brasil e Regiões



Índice de Volume de Vendas

Brasil e Regiões

Discriminação							%	
	2012		2013			% em 12m até ago/12	% em 12m até ago/13	
	ago	nov	fev	mai	ago			
Comércio varejista								
Brasil	1,8	1,1	0,1	0,5	2,5	7,8	5,1	
Norte	1,1	0,4	0,4	2,2	0,9	8,8	5,0	
Nordeste	2,4	1,0	-0,2	1,3	3,0	7,8	6,2	
Sudeste	1,8	0,7	0,1	0,2	2,8	7,6	4,6	
Sul	0,8	2,2	0,2	0,2	2,3	8,9	5,0	
Centro-Oeste	2,3	1,3	-0,7	1,8	3,1	7,9	6,1	
Comércio ampliado								
Brasil	6,2	-3,6	2,3	0,5	1,2	6,8	4,4	
Norte	4,3	-0,7	0,9	2,1	-2,8	6,8	5,1	
Nordeste	9,0	-4,1	0,1	1,2	2,9	7,4	5,0	
Sudeste	5,0	-2,6	1,6	0,4	0,3	6,6	3,7	
Sul	5,4	-2,1	2,0	1,1	2,1	7,0	5,3	
Centro-Oeste	8,8	-2,9	0,9	2,0	0,8	7,3	6,4	

Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal; % em 12m: dados observados

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões – agosto de 2013

R\$ bilhões

Discriminação	Saldo			Variação percentual (%)					
	PF	PJ	Total	Trimestre			12 meses		
				PF	PJ	Total	PF	PJ	Total
Brasil	1 150	1 323	2 473	4,1	3,3	3,7	16,8	14,9	15,8
Norte	54	43	97	4,2	4,4	4,3	16,9	16,5	16,7
Nordeste	174	157	331	4,5	3,2	3,9	18,5	16,7	17,6
Sudeste	559	789	1 348	3,9	2,7	3,2	15,3	13,4	14,2
Sul	226	228	454	3,6	3,0	3,3	18,1	13,7	15,9
Centro-Oeste	137	106	243	5,1	8,5	6,6	18,9	26,5	22,1

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Taxa de Desemprego

Brasil e Regiões

Discriminação ^{1/}	%				
	2012		2013		
	set	dez	mar	jun	set
Brasil	5,4	4,9	5,6	5,9	5,4
Nordeste	6,4	6,2	6,5	7,4	8,1
Sudeste	5,4	4,9	5,6	5,8	5,1
Sul	3,5	3,4	4,1	3,8	3,4

^{1/} Média do trimestre encerrado no mês

Resultado Primário e Dívida Líquida

Necessidades de financiamento de estados e municípios^{1/}

R\$ milhões

Resultado primário^{2/}

	jan-jun/12	jan-jun/13
Região Norte	-2 104	-1 272
Região Nordeste	-3 139	-4 270
Região Centro-Oeste	-1 750	-2 134
Região Sudeste	-16 954	-12 709
Região Sul	-4 073	-3 700
Total	-28 021	-24 084

	jan-jun/12	jan-jun/13
Região Norte	-2 104	-1 272
Região Nordeste	-3 139	-4 270
Região Centro-Oeste	-1 750	-2 134
Região Sudeste	-16 954	-12 709
Região Sul	-4 073	-3 700
Total	-28 021	-24 084

Governo Central	-48 062	-33 728
Setor Público Consolidado	-65 659	-52 158

^{1/} Inclui informações dos estados e de seus principais municípios.

^{2/} (+) déficit/ (-) superávit.

Dívida líquida de estados e municípios^{1/}

R\$ milhões

	2012 dez	2013 jun
Região Norte	5 895	5 276
Região Nordeste	37 524	35 736
Região Centro-Oeste	25 865	24 712
Região Sudeste	396 934	404 784
Região Sul	75 500	75 569
Total	541 717	546 077

	2012 dez	2013 jun
Região Norte	5 895	5 276
Região Nordeste	37 524	35 736
Região Centro-Oeste	25 865	24 712
Região Sudeste	396 934	404 784
Região Sul	75 500	75 569
Total	541 717	546 077

Governo Central	1 002 205	1 020 524
Setor Público Consolidado	1 550 083	1 580 271

^{1/} Inclui informações dos estados e de seus principais municípios.

Consumo do Governo

Ano	%	
	Part. no PIB	Var. acumulada em 4 trimestres
2005	19,9	2,3
2006	20,0	2,6
2007	20,3	5,1
2008	20,2	3,2
2009	21,2	3,1
2010	21,1	4,2
2011	20,7	1,9
2012	21,5	3,2
2013*	...	2,2

*até 2T

Produção Agrícola

Brasil e Regiões – produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

em milhões de toneladas

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação %
		2012	2013 ^{2/}	2013/2012
Brasil	100,0	161,9	187,0	15,5
Norte	2,9	4,7	4,6	-3,2
Nordeste	7,3	11,9	12,1	1,5
Sudeste	11,8	19,2	19,6	1,9
Sul	34,1	55,2	72,0	30,4
Centro-Oeste	43,7	70,8	78,7	11,1

1/ por produção em 2012

2/ estimativa segundo o LSPA de setembro/13

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	%				
		2012		2013		
		ago	nov	fev	mai	ago
Brasil	100,0	0,7	0,7	0,2	0,7	-0,3
Norte	5,9	-0,6	1,6	-0,5	-1,6	0,0
Nordeste	9,5	0,4	-0,8	2,9	-0,1	0,9
Sudeste	62,7	1,1	1,7	-0,1	-0,2	-2,1
Sul	18,5	-2,8	-0,7	1,0	6,2	1,8
Centro-Oeste	3,5	-4,0	4,4	3,8	-2,5	-0,4

Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2009

Índice de Receita Nominal de Serviços

Brasil e Regiões

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		No ano	Em 12 meses
	Mês/mês	Trim/trim		
Brasil	6,6	8,1	8,3	8,6
Norte	6,9	9,2	9,5	9,0
Nordeste	8,5	10,9	10,4	10,3
Ceará	9,1	14,1	14,7	14,3
Sudeste	5,6	7,5	7,8	8,2
Sul	6,2	6,5	7,0	7,2
Centro-Oeste	13,8	13,0	12,2	11,0

Referência: PMS de agosto de 2013

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso Região	var. % em 12 meses	
		set/2012	set/2013
IPCA			
Brasil	100,0	5,28	5,86
Norte	4,7	6,14	7,00
Nordeste	15,9	5,74	6,28
Sudeste	55,4	5,12	5,70
Sul	16,2	5,26	5,73
Centro-Oeste	7,9	4,88	5,81

Evolução da Inflação

Índices de Preços

	var. % em 12 meses	
	set/12	set/13
IPCA	5,28	5,86
INPC	5,58	5,69
IPC-Fipe	4,41	4,57
IPC-C1	6,69	4,82
IGP-DI	8,17	4,47
IPA-DI	9,18	3,62
Agrícola	18,06	-2,35
Industrial	5,98	6,06
IPC-DI	5,73	5,29
INCC-DI	7,49	8,09

Saldo em Transações Correntes

acumulado em 12 meses

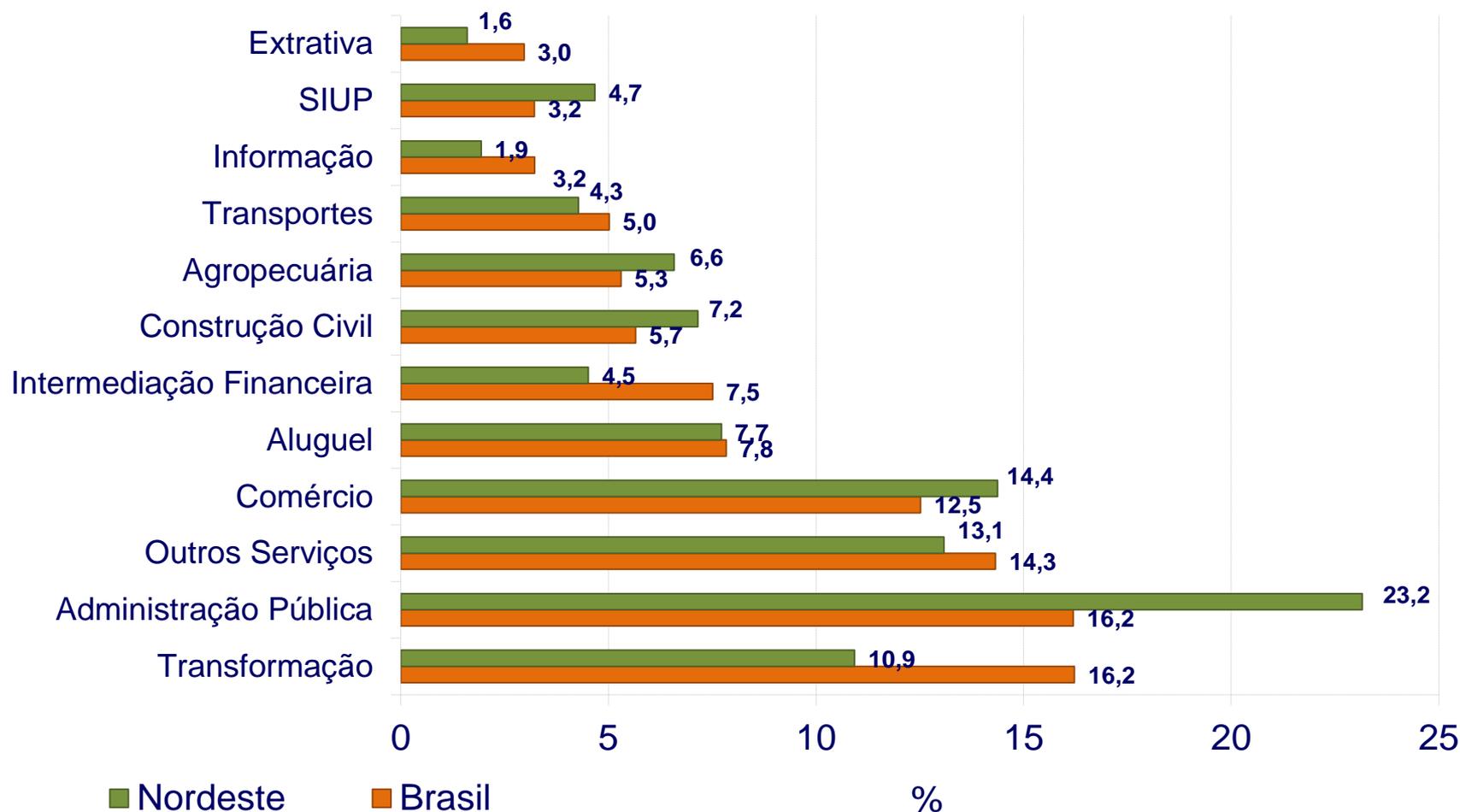
Ano	US\$ milhões	% do PIB
2006	13 643	1,25
2007	1 551	0,11
2008	-28 192	-1,71
2009	-24 302	-1,49
2010	-47 273	-2,20
2011	-52 473	-2,12
2012	-54 230	-2,41
2013*	-80 507	-3,60

* Até setembro

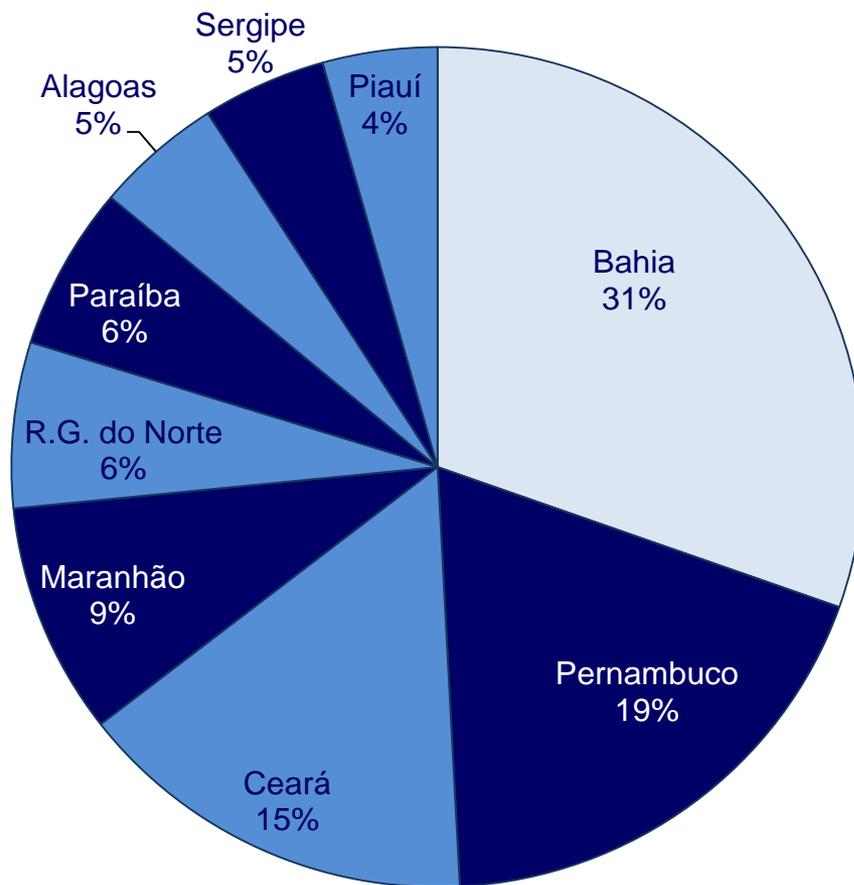
III. Região Nordeste

Economia da Região Nordeste

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2010)



Composição do PIB da Região Nordeste por UF

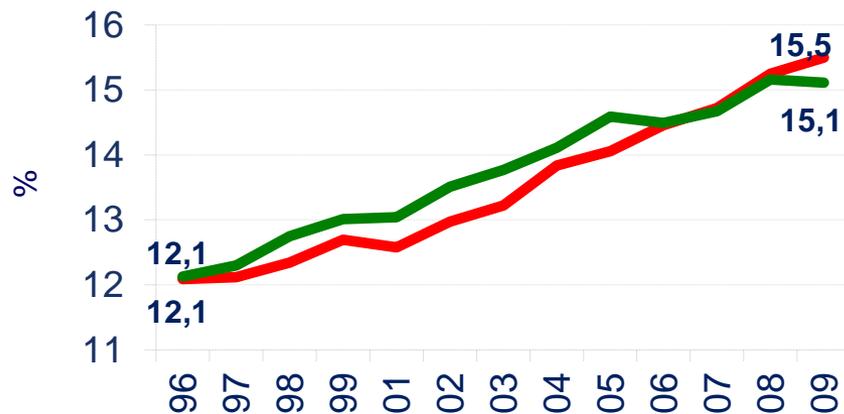


R\$ mil correntes (2010)

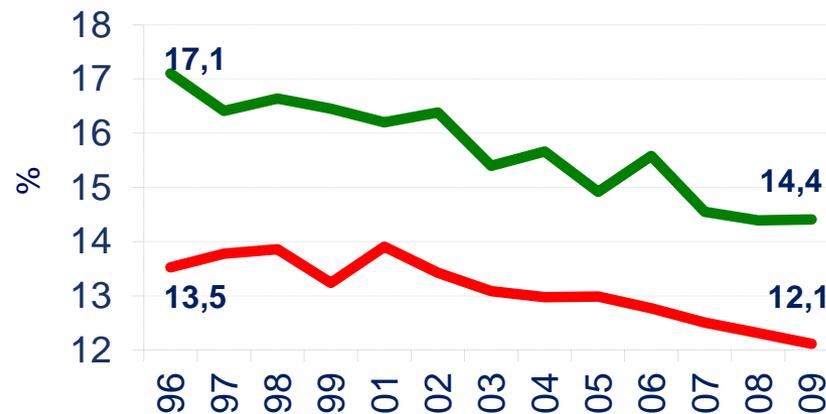
UF	PIB per capita
AL	7,9
BA	11,0
CE	9,2
MA	6,9
PB	8,5
PE	10,8
PI	7,1
RN	10,2
SE	11,6

Indicadores Sociais

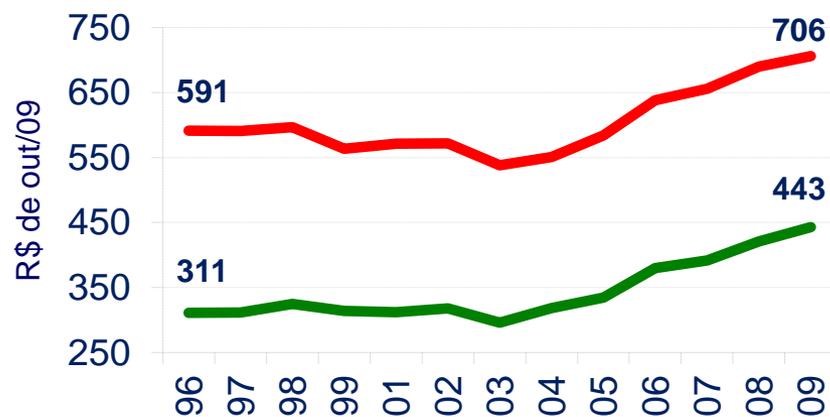
Renda Domiciliar – part. 50% mais pobres



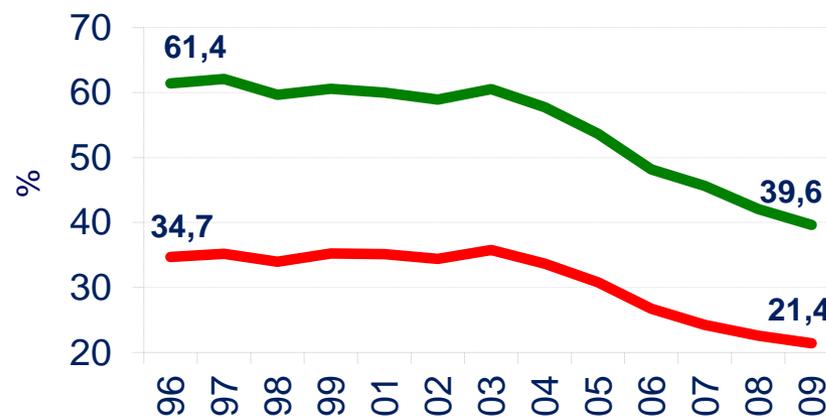
Renda Domiciliar – part. 1% mais ricos



Renda per Capita Mensal



Taxa de Pobreza (%)



— Brasil — Nordeste

Região Nordeste e Brasil

Ano	Nordeste ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	217.037	1,9	1.699.948	1,1
2004	247.043	6,5	1.941.498	5,7
2005	280.545	4,6	2.147.239	3,2
2006	311.104	4,8	2.369.484	4,0
2007	347.797	4,8	2.661.344	6,1
2008	397.500	5,5	3.032.203	5,2
2009	437.720	1,0	3.239.404	-0,3
2010	507.502	7,2	3.770.085	7,5
2011 ^{/3}	...	3,4	4.143.013	2,7
2012 ^{/3}	...	3,0	4.402.500	0,9
2013 ^{/3}	...	3,0	...	2,5

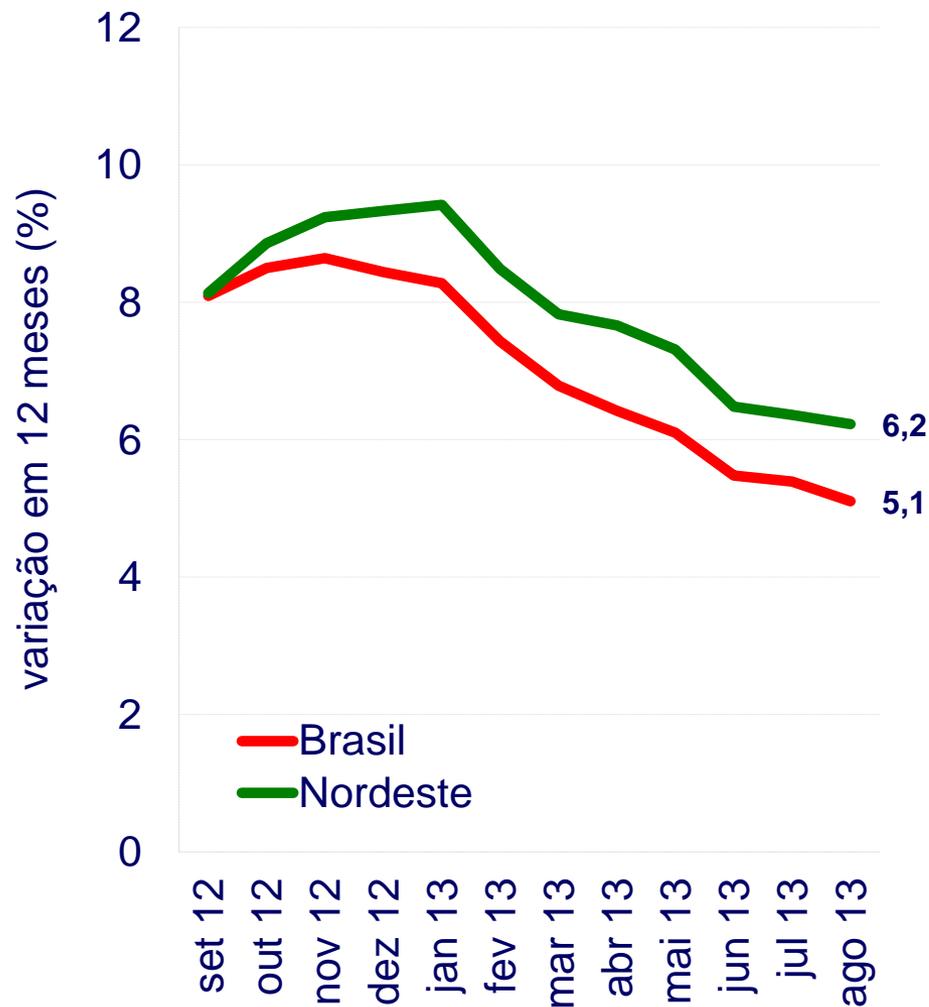
/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

/2 preços correntes

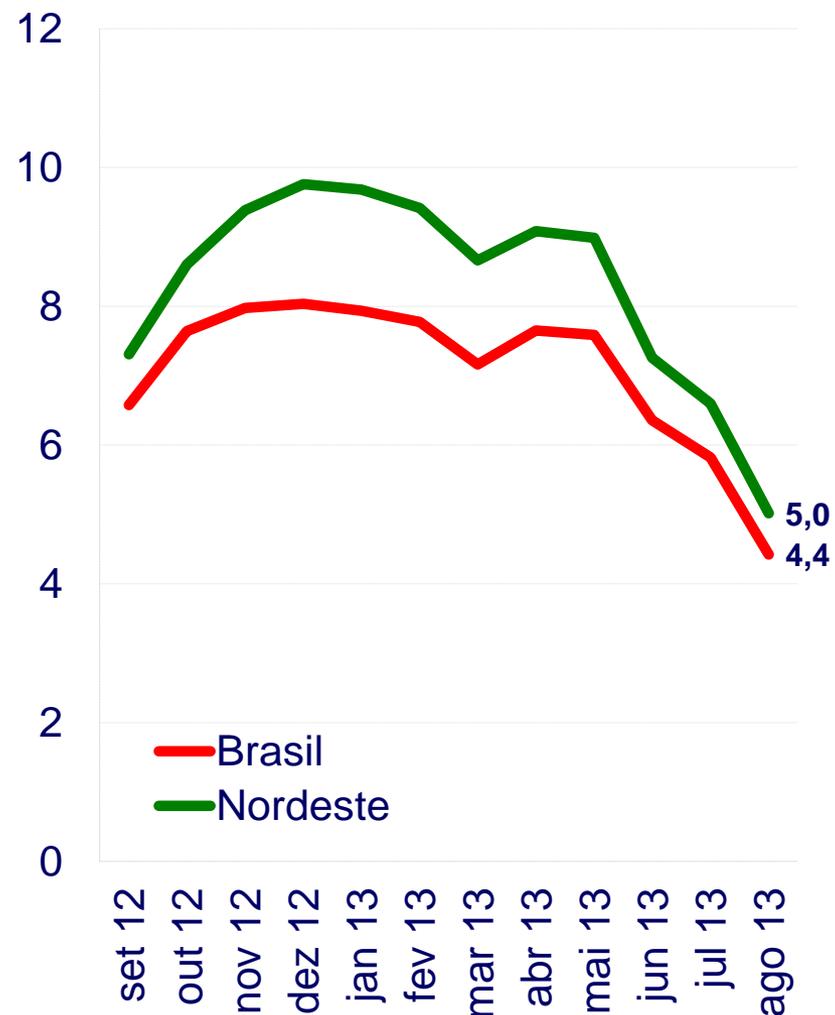
/3 projeção do BNB para o Nordeste e do BCB para o Brasil (2013)

Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Comércio Varejista



Comércio Ampliado



Geração de Empregos

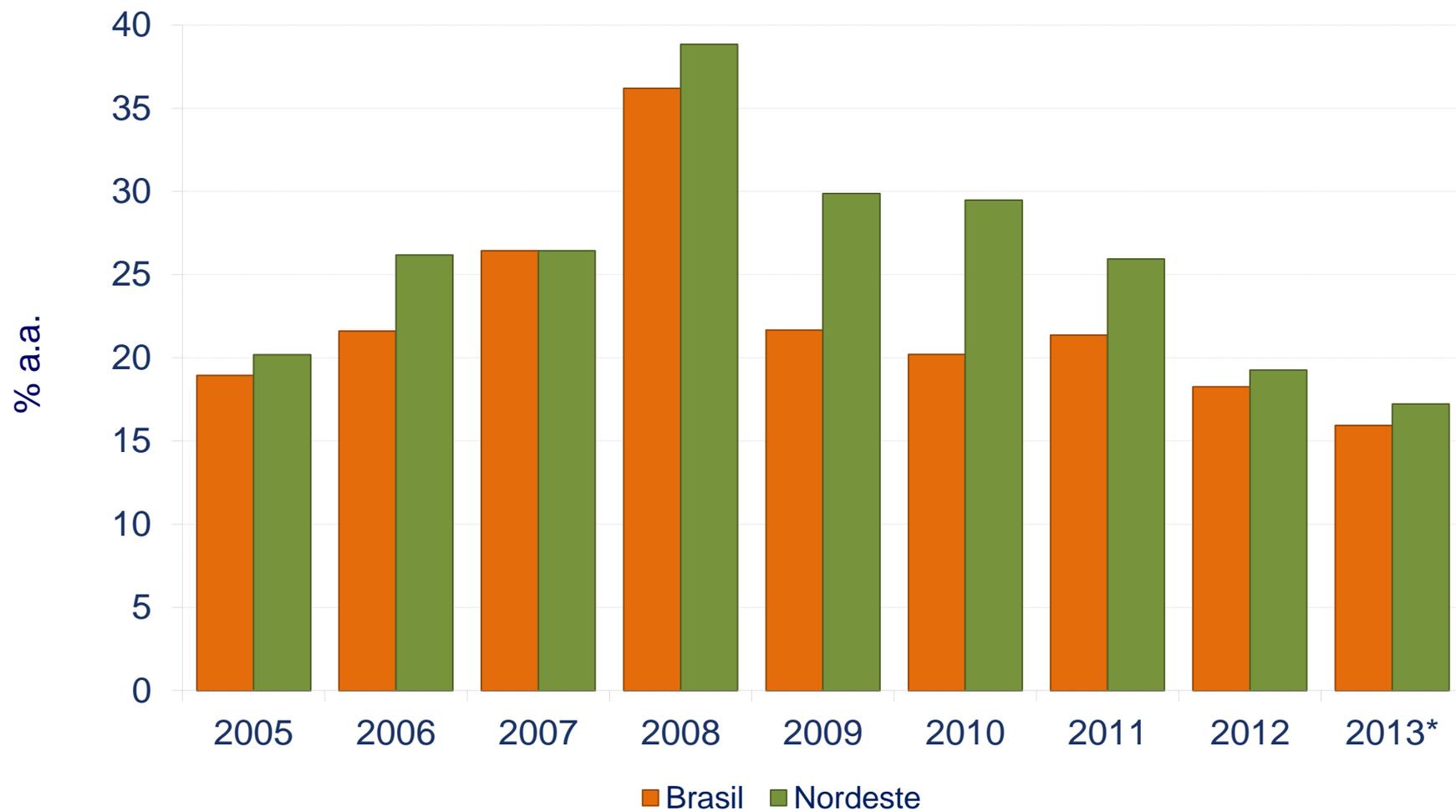
Criação de Postos

	acumulado em 12 meses	
	Brasil	Nordeste
2009	995 110	227 376
2010	2 136 947	382 050
2011	1 566 043	232 286
2012	868 241	92 084
2013*	653 891	41 737

* até setembro

Operações de Crédito: Região Nordeste

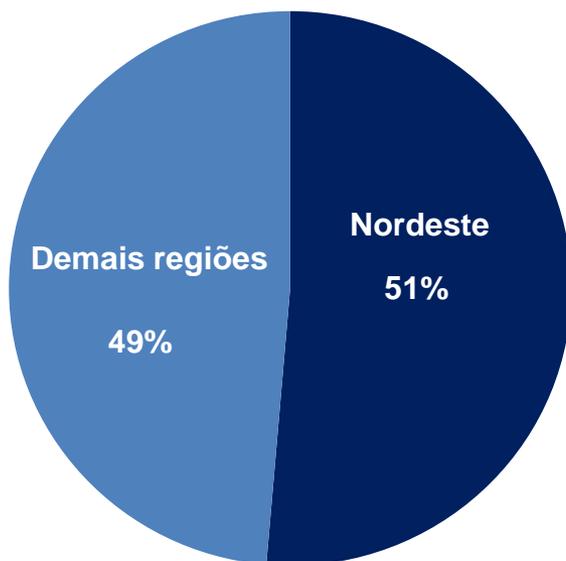
Variação



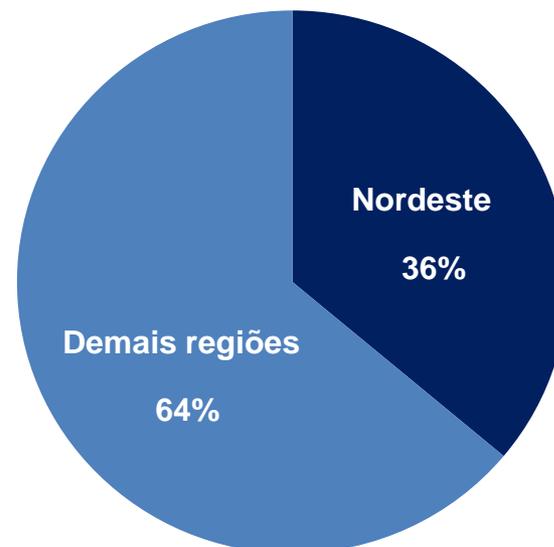
*12 meses até agosto

Programas de Transferência de Renda - Nordeste

Bolsa Família



Benefício de Prestação Continuada (BPC)



Safra Agrícola

Itens Selecionados

em mil toneladas

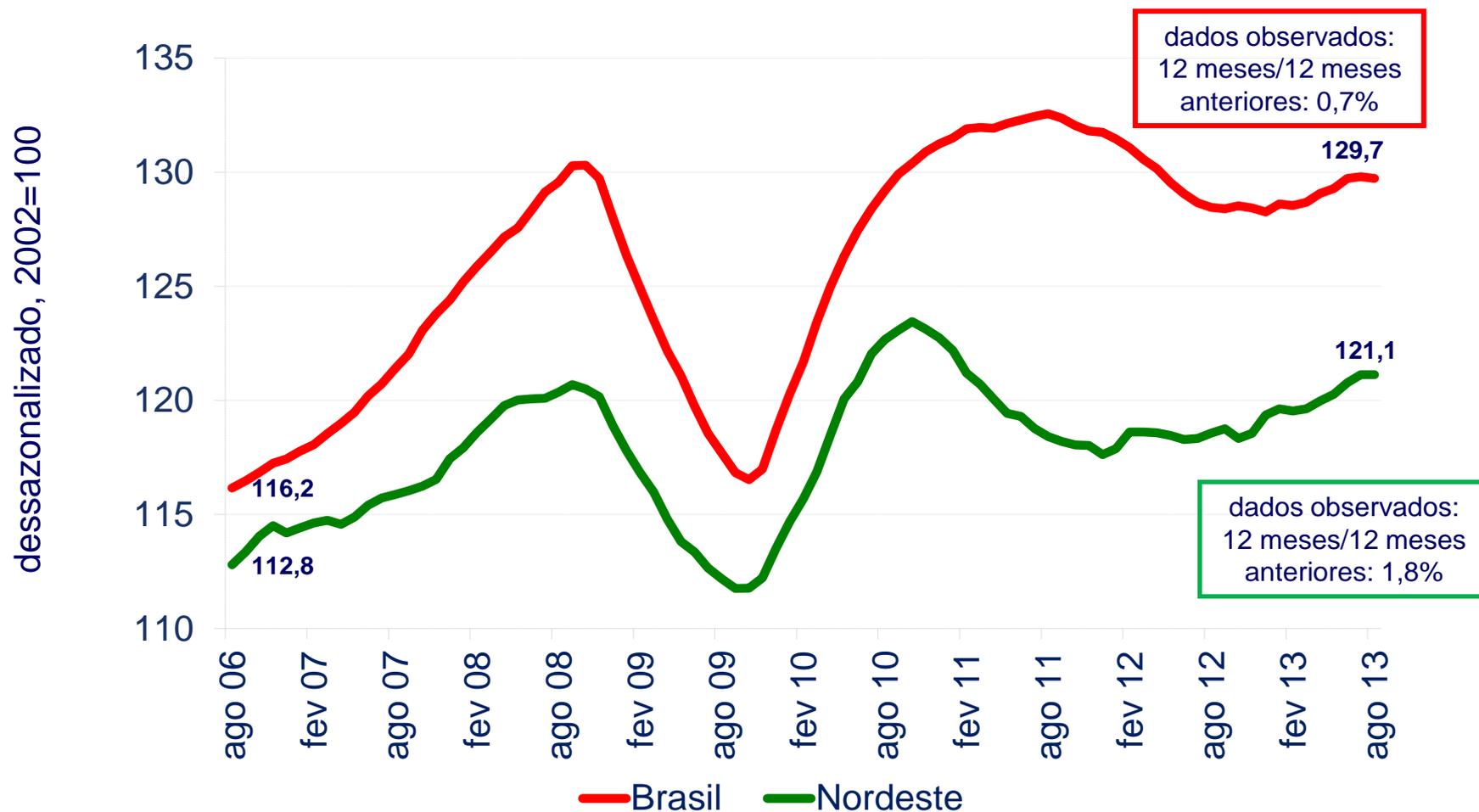
Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação %
		2012	2013 ^{2/}	2013/2012
Grãos		11 885	12 064	1,5
Soja	15,1	11 151	9 744	-12,6
Milho	8,4	3 901	4 834	23,9
Algodão herbáceo	8,1	855	644	-24,7
Feijão	5,0	258	511	97,8
Outras lavouras				
Cana-de-Açúcar	17,6	68 137	69 930	2,6
Mandioca	5,5	5 976	4 442	-25,7
Banana	5,4	2 428	2 556	5,3

1/ por valor da produção – PAM 2011

2/ estimativa segundo o LSPA de setembro/13

Produção Industrial

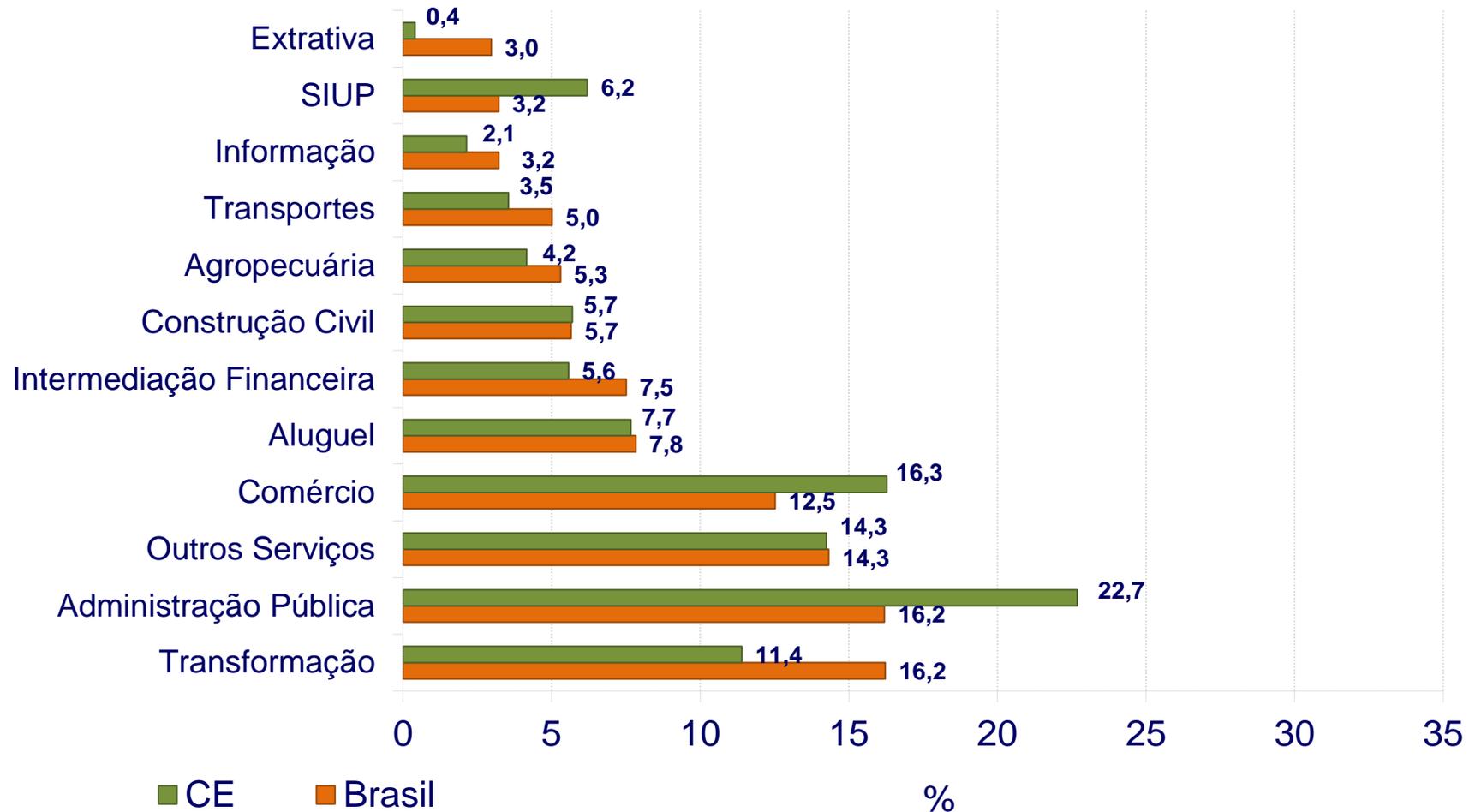
Média Móvel de 3 Meses



IV. Ceará

Principais Atividades Econômicas - Ceará

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2010



PIB - Ceará

Ano	Ceará ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	32.565	1,5	1.699.948	1,1
2004	36.866	5,2	1.941.498	5,7
2005	40.935	2,8	2.147.239	3,2
2006	46.303	8,0	2.369.484	4,0
2007	50.331	3,3	2.661.344	6,1
2008	60.099	8,5	3.032.203	5,2
2009	65.704	0,0	3.239.404	-0,3
2010	77.865	8,0	3.770.085	7,5
2011 ^{/3}	84.000	4,3	4.143.013	2,7
2012 ^{/3}	94.600	3,7	4.402.500	0,9
2013 ^{/3}	...	4,0	...	2,5

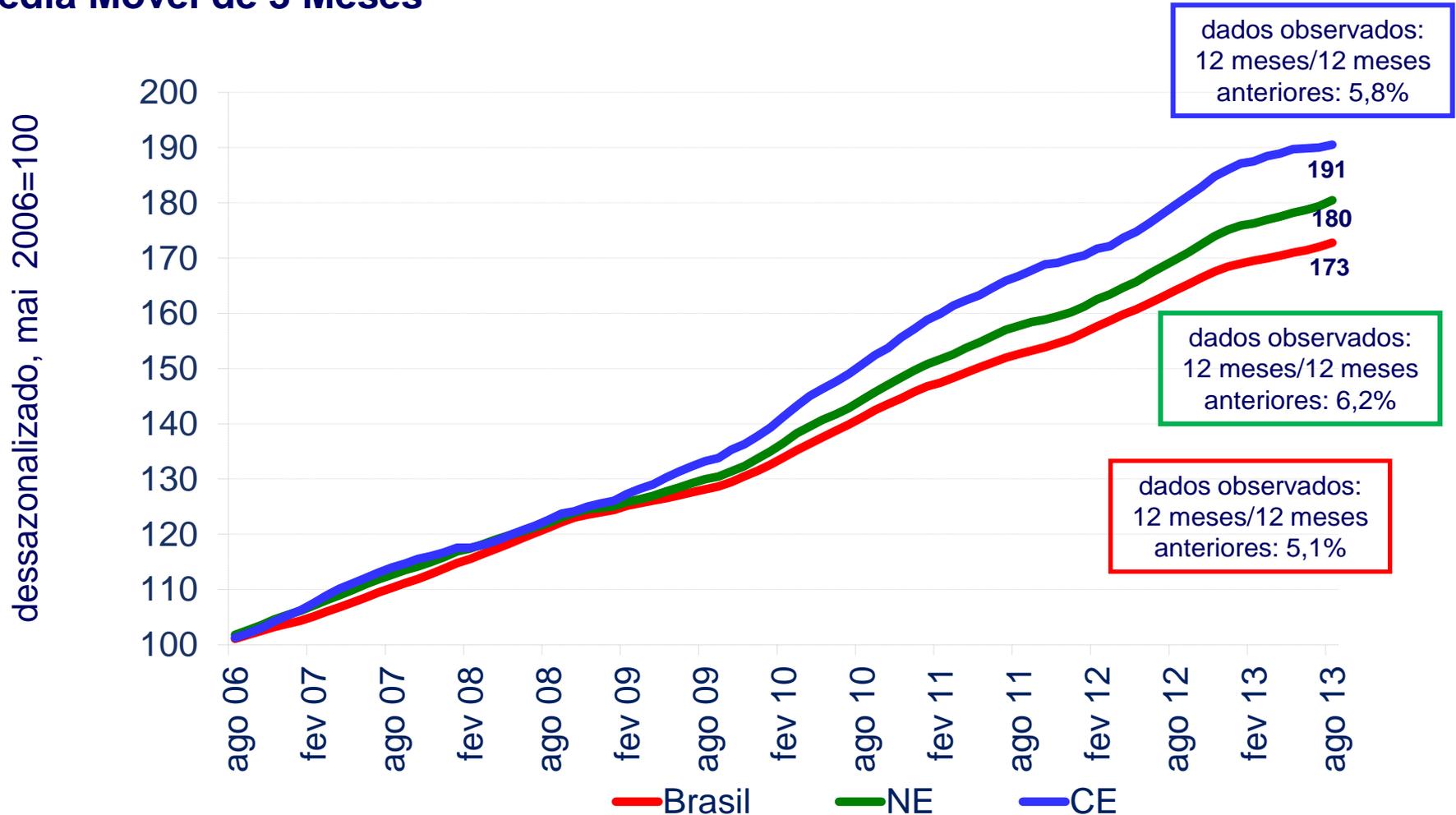
/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

/2 preços correntes

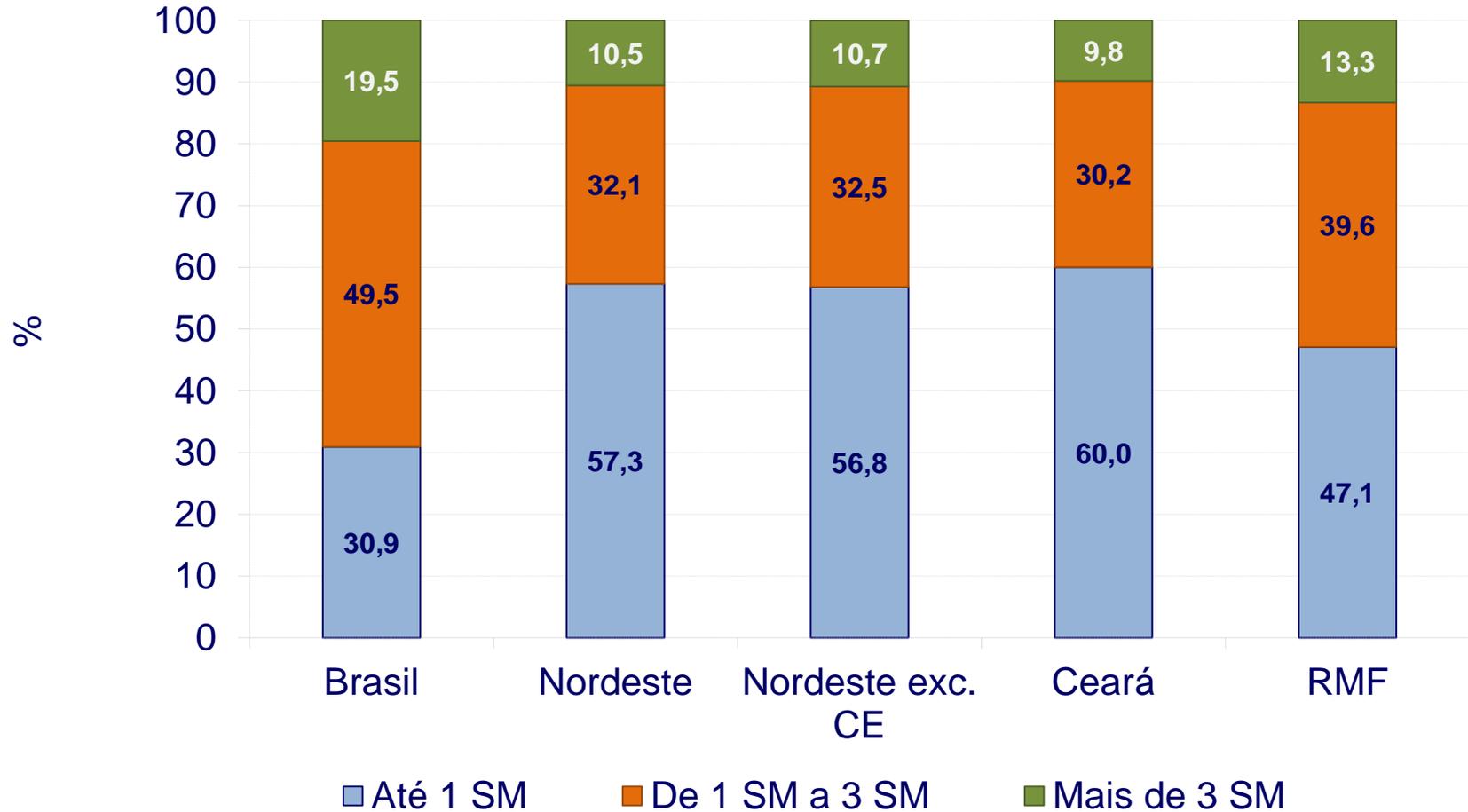
/3 cálculos do Ipece para o Ceará e do BCB para o Brasil (2013)

Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Média Móvel de 3 Meses

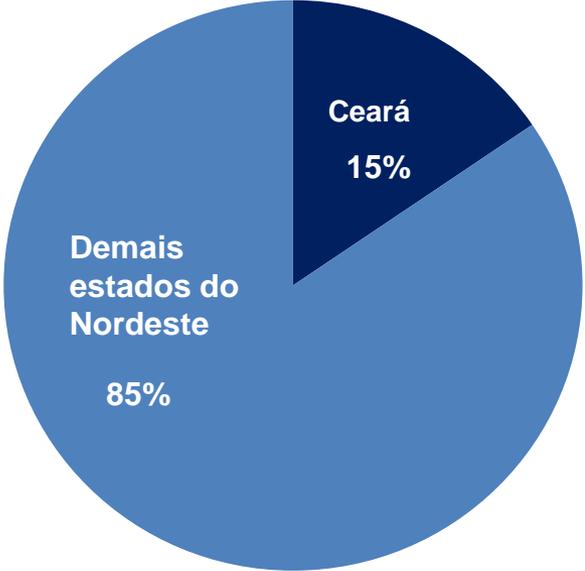


Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento

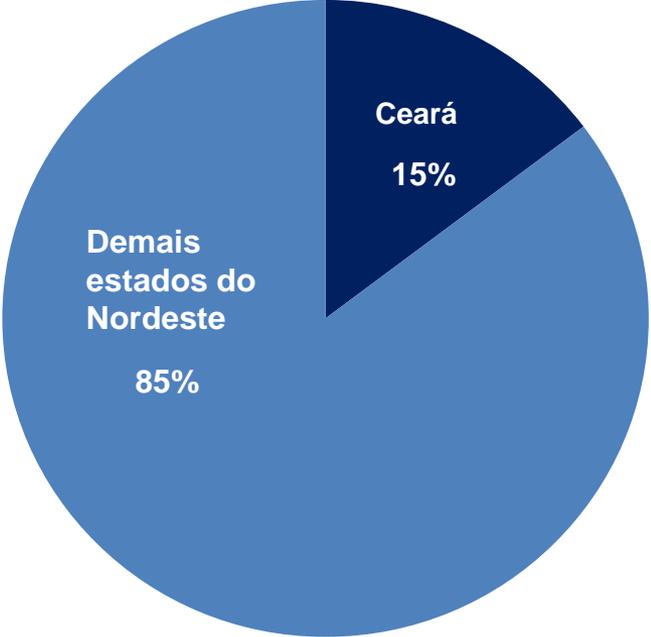


Programas de Transferência de Renda

Bolsa Família

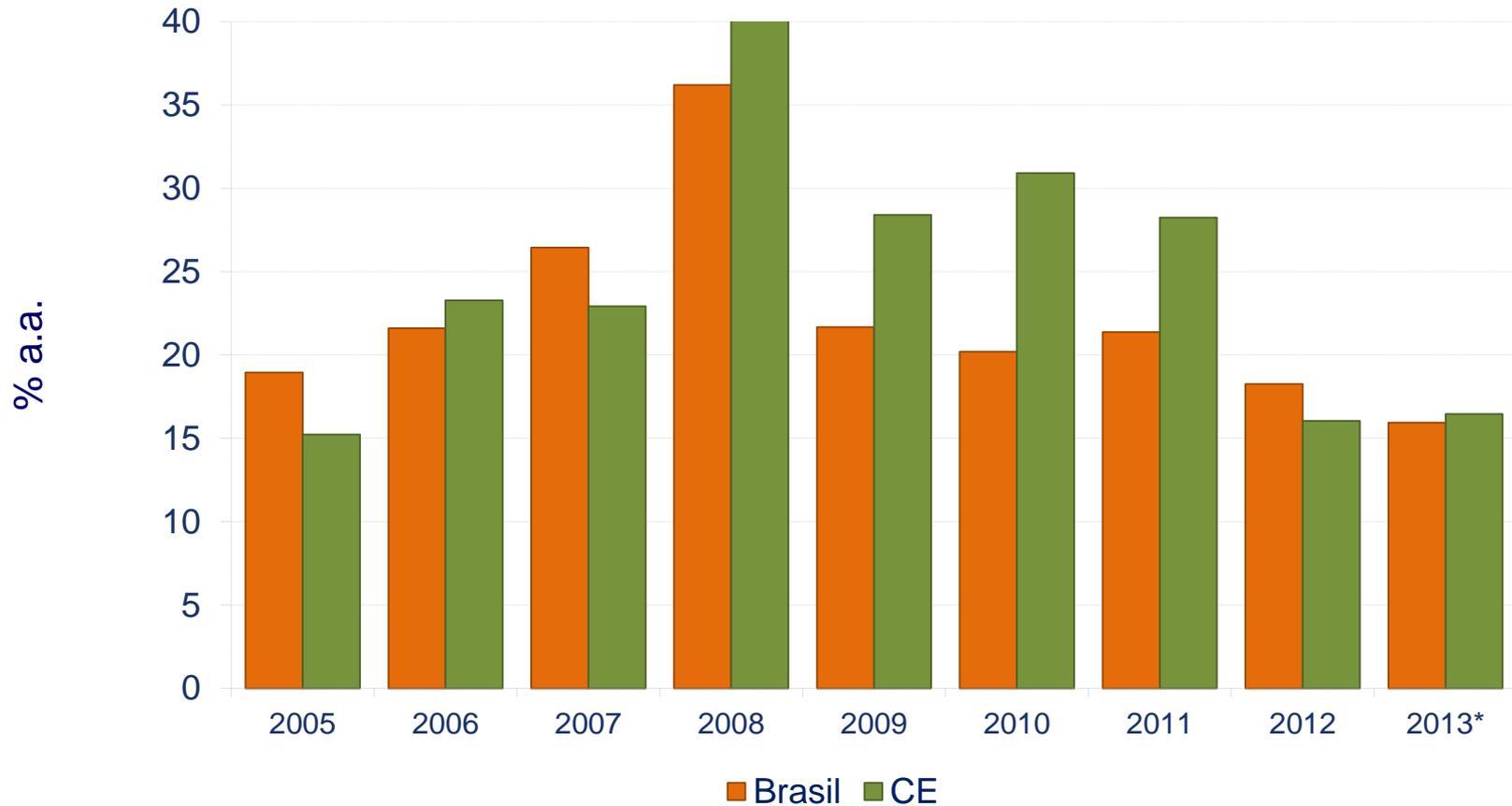


Benefício de Prestação Continuada (BPC)



Operações de Crédito: Brasil e Ceará

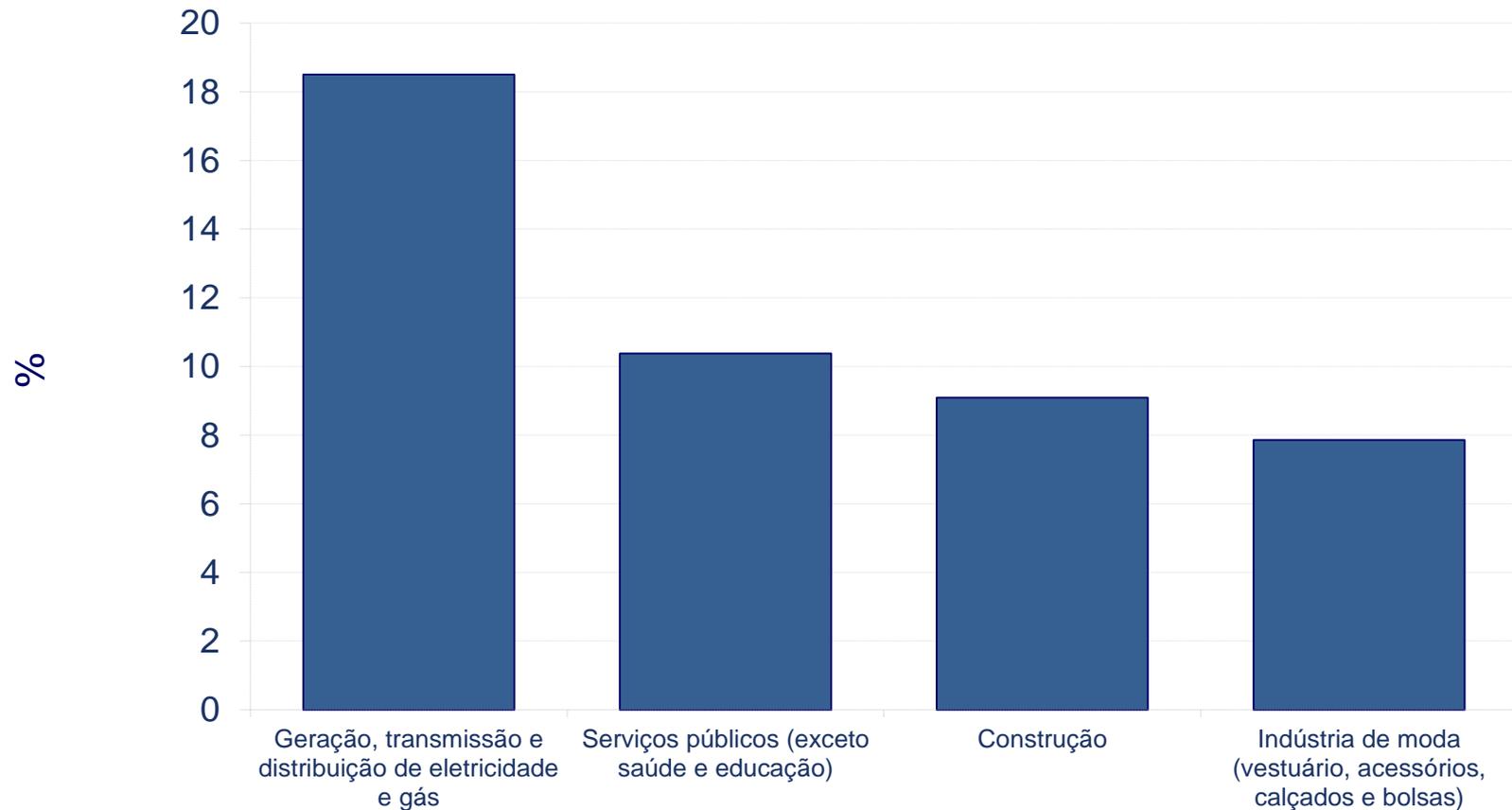
Variação em 12 Meses do Saldo das Operações



*12 meses até agosto

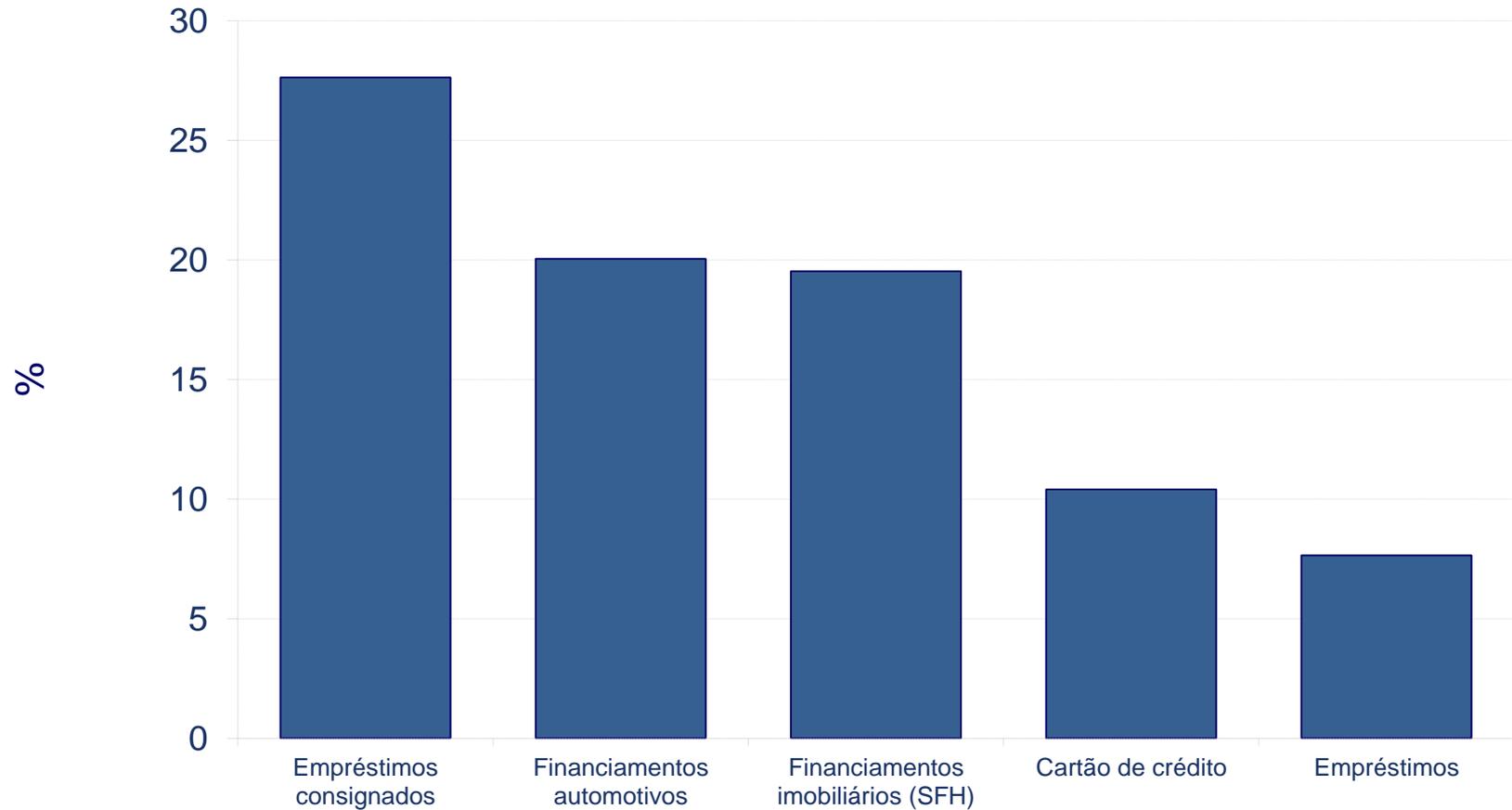
Crédito a PJ – Ceará

Atividades com maior participação em agosto de 2013



Crédito a PF – Ceará

Modalidades com maior participação em agosto de 2013



Safra Agrícola - Ceará

Itens Seleccionados

em mil toneladas

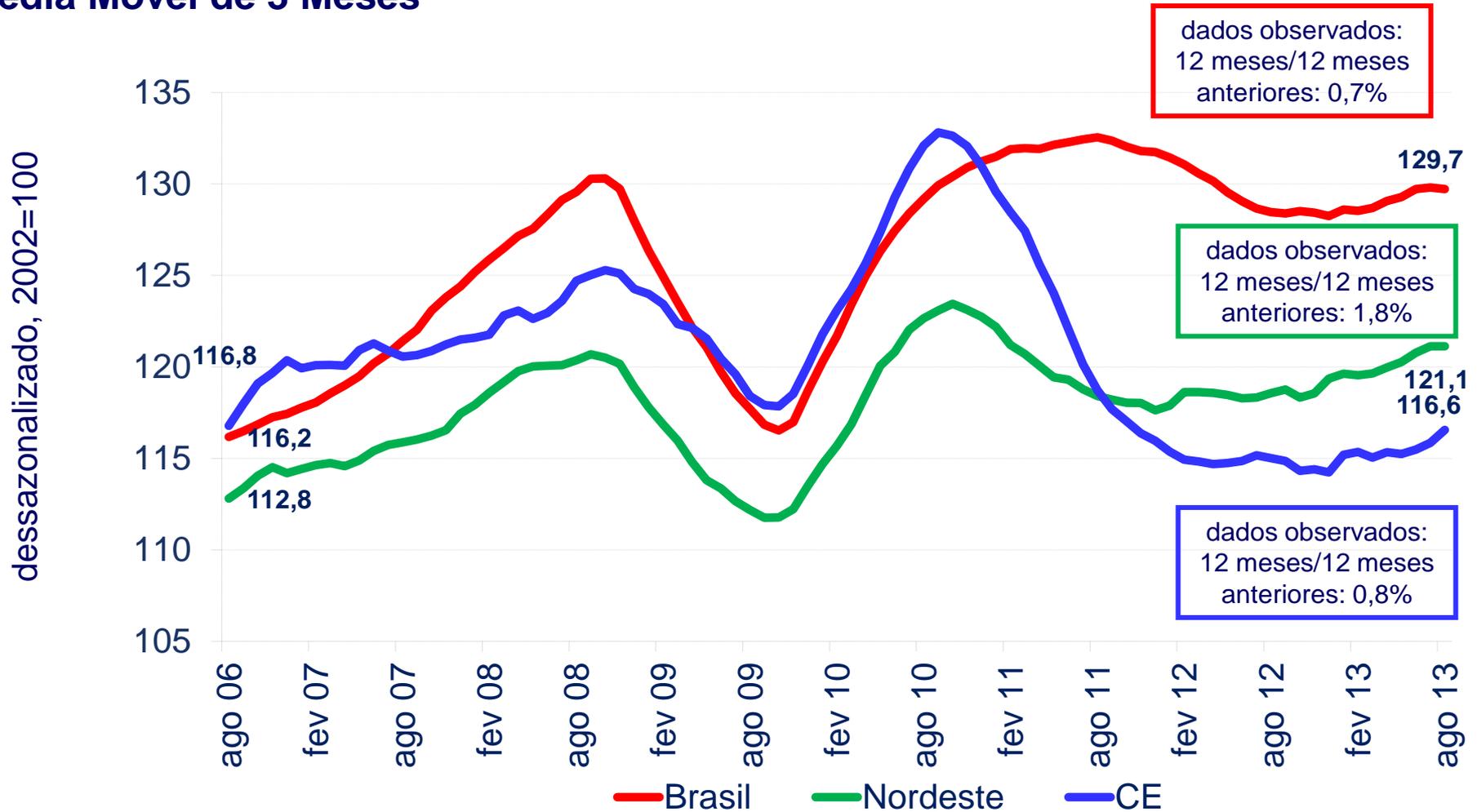
Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Varição %
		2012	2013 ^{2/}	2013/2012
Grãos		232	262	12,9
Milho	20,3	123	140	14,2
Feijão	19,1	53	62	17,5
Arroz (em casca)	2,3	51	56	8,5
Outras lavouras				
Banana	9,7	416	420	0,9
Mandioca	6,9	469	385	-17,9
Castanha-de-Caju	5,6	39	165	328,2

1/ por valor da produção – PAM 2011

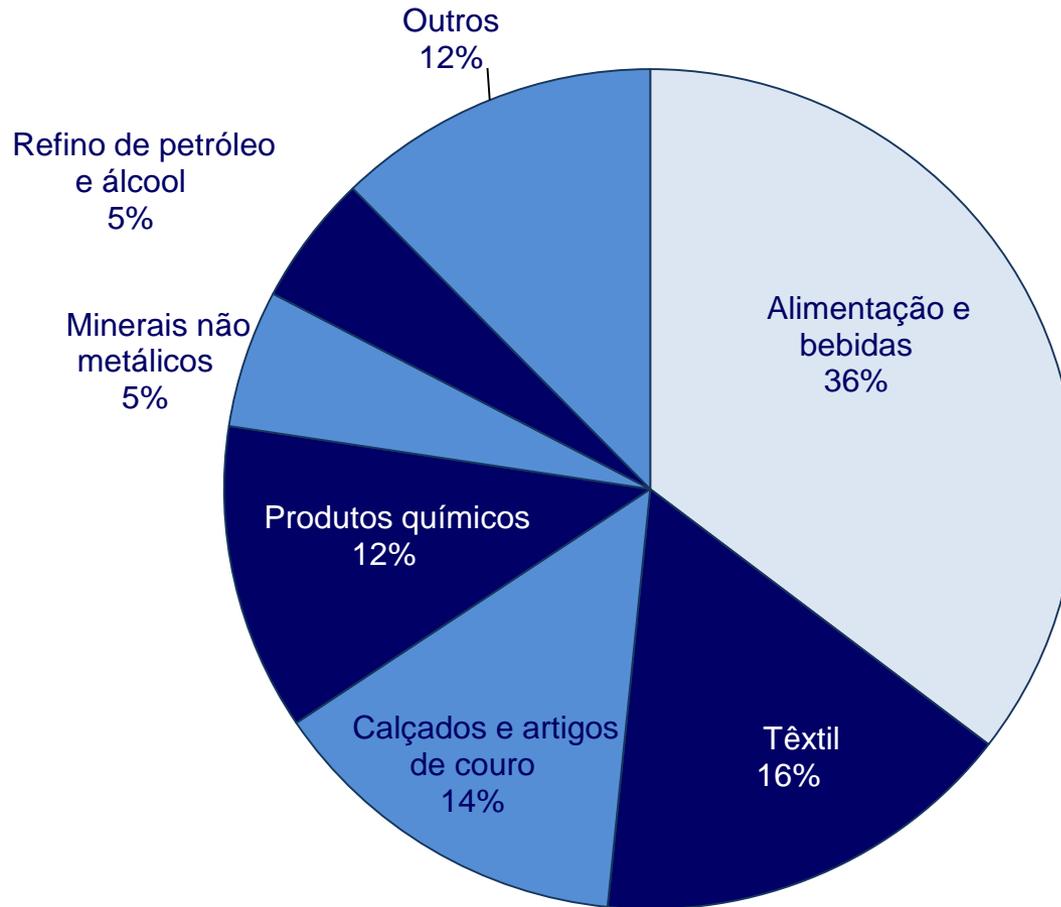
2/ estimativa segundo o LSPA de setembro/13

Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses



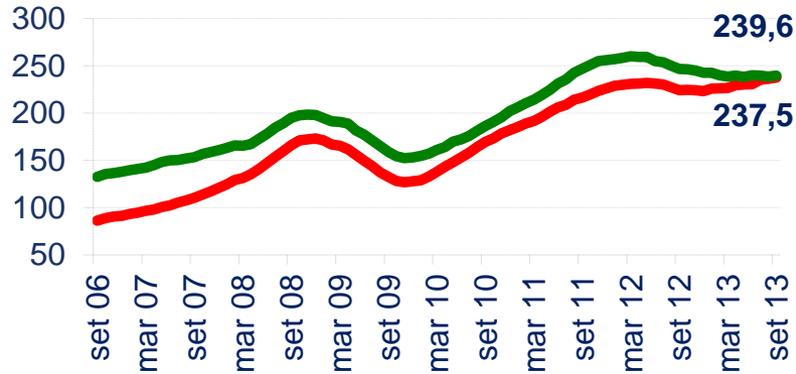
Composição da Indústria - Ceará



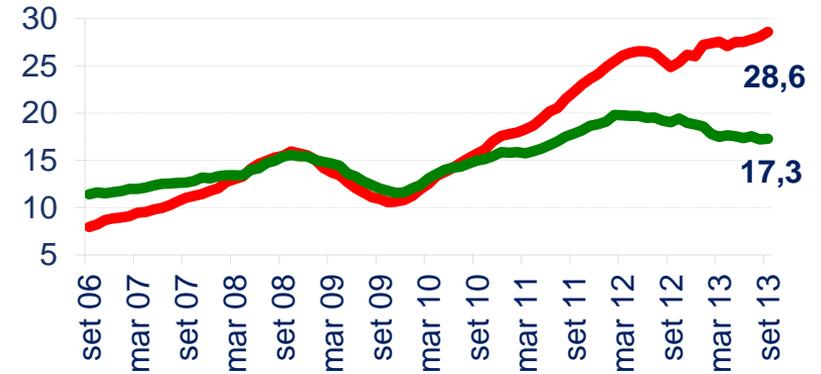
Balança Comercial

Acumulado em 12 Meses – US\$ bilhões

Brasil



Nordeste



Ceará



	var. %							
Discriminação	Brasil				Fortaleza			
	2010	2011	2012	2013*	2010	2011	2012	2013*
IPCA	5,91	6,50	5,84	5,86	6,53	6,46	6,70	7,08
Livres	7,08	6,63	6,57	7,38	8,31	7,27	8,33	8,17
Monitorados	3,13	6,20	3,65	1,12	2,16	4,36	0,69	2,97

* Acumulado em 12 meses até setembro

Investimentos Previstos para o Ceará

Empresa	Finalidade	Valor US\$ milhões
Petrobras	Refinaria Premium II	11,1
Dongkuk Steel, Vale S/A e Posco	Usina Siderúrgica - Companhia Siderúrgica do Pecém	4,2
Governo estadual e setor privado	Energia Eólica	2,7
Governo estadual	Ampliação Porto do Pecém	2,0
Governo estadual e setor privado	Complexo prisional de segurança máxima	1,5
Governo estadual	Siderúrgica latino americana (SILAT)	1,0
Governo estadual e setor privado	Ponte estaiada sobre o rio Cocó	0,2
Governo federal	Aeroporto de Fortaleza	0,2

Boxes

Boxe: Composição da Cesta de Consumo Familiar

- Entre 2003 e 2009, as famílias aumentaram em 2,1 p.p. a parcela de gastos com serviços e reduziram em 3,2 p.p. a parcela com bens não duráveis;
- A participação dos dispêndios com bens e serviços com preços monitorados aumentou, em particular, nas faixas de renda mais baixas;
- A parcela de gastos com bens duráveis e serviços mostra correlação positiva com a renda disponível familiar *per capita*; e, com bens não duráveis, negativa.

Boxe: Escolaridade e Mercado de Trabalho Regional

- O nível de instrução formal dos participantes do mercado de trabalho aumentou de 2003 a 2012, com destaque para a Região Metropolitana de Salvador; e
- A transformação do perfil educacional da força de trabalho foi influenciada pelo aumento da escolaridade da população e pela redução da Taxa de Atividade (TA) das pessoas de 10 a 17 anos.

Boxes

Boxe: Grau de Abertura do Comércio Externo

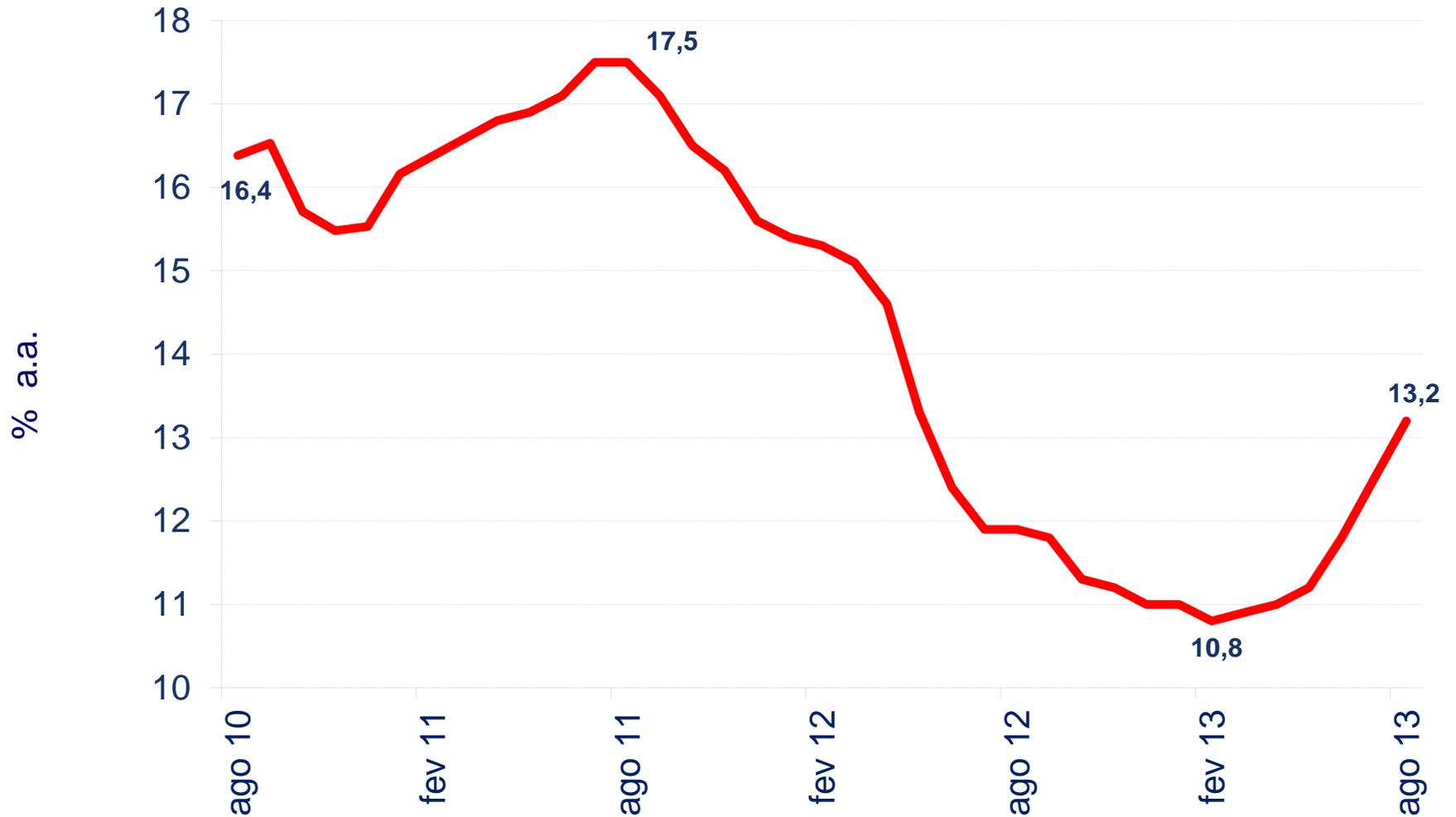
- Identifica unidades da federação cujas economias estão mais vinculadas à demanda externa, bem como as categorias de produtos mais relevantes para cada uma;
- O grau de abertura aumentou, entre 2000 e 2010, em todas as unidades da federação; e
- PA, MT e ES são os estados com economias mais dependentes da demanda externa.

Boxe: Dimensão Regional da Inclusão Financeira

- Tem havido expansão das instalações bancárias, especialmente nas de baixo custo (postos eletrônicos e correspondentes);
- Evidência de desconcentração espacial dos serviços financeiros, com aumento das participações do Norte e Nordeste no total dessas instalações; e
- Expansão de crédito e captação mais intensa no Nordeste e no Norte.

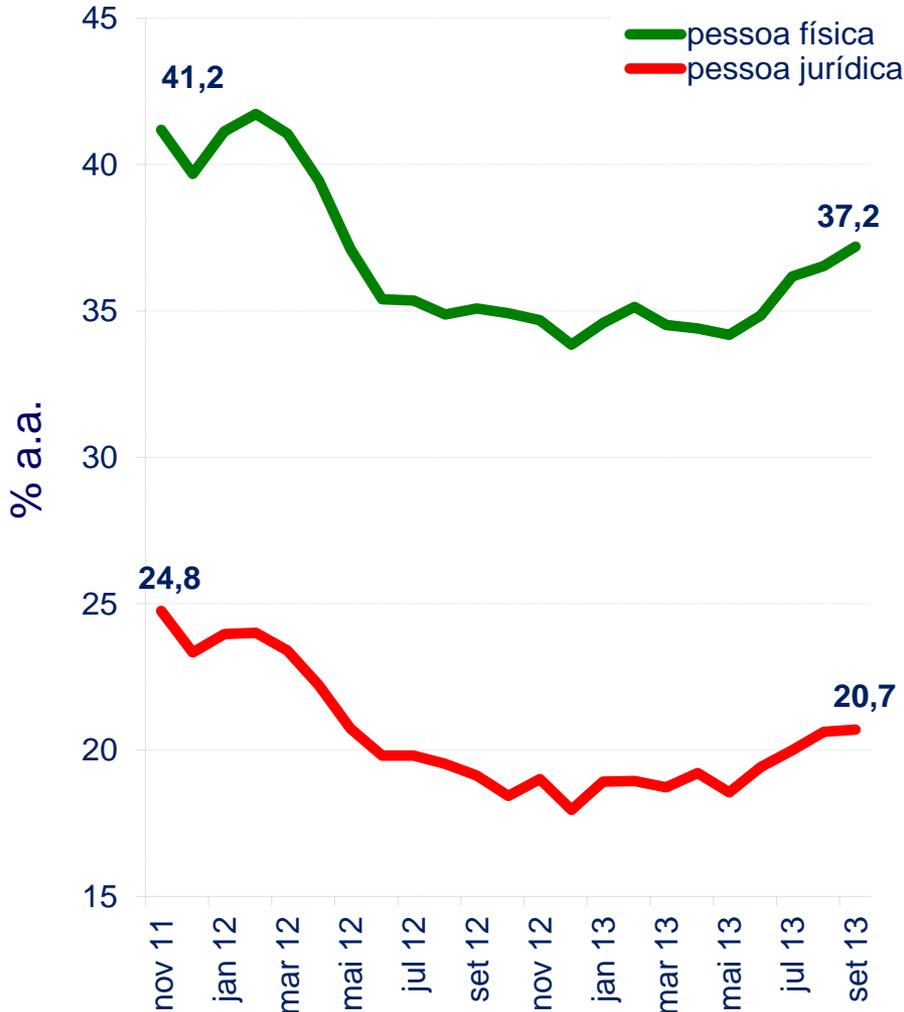
V. Mercado de Crédito

Economia Brasileira – Taxa Preferencial

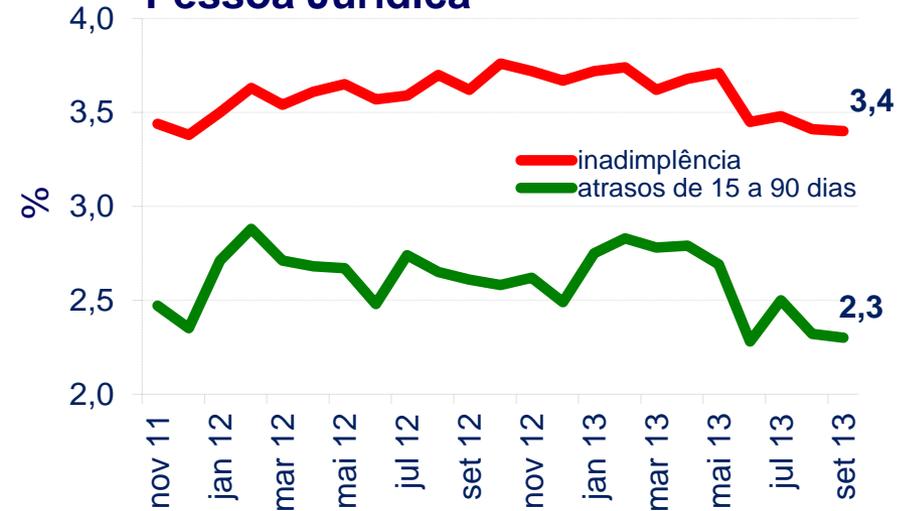


Economia Brasileira - Crédito Livre

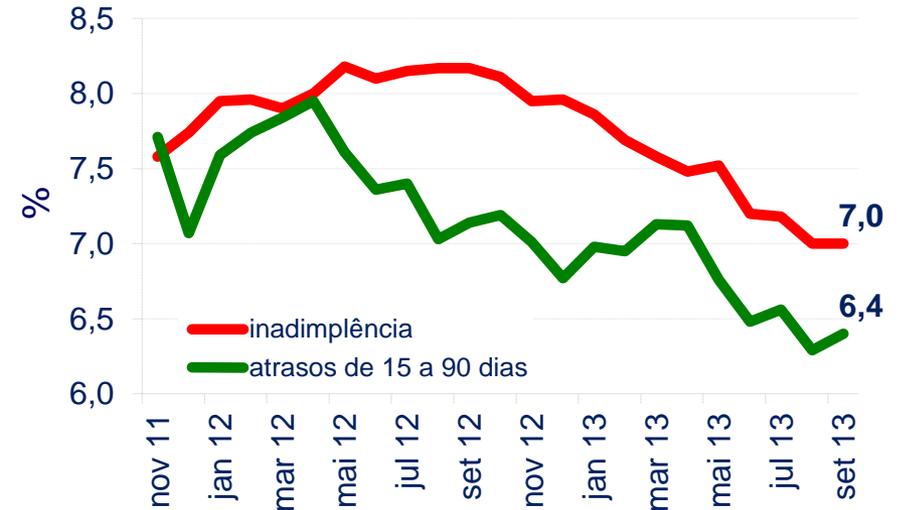
Taxa de Juros



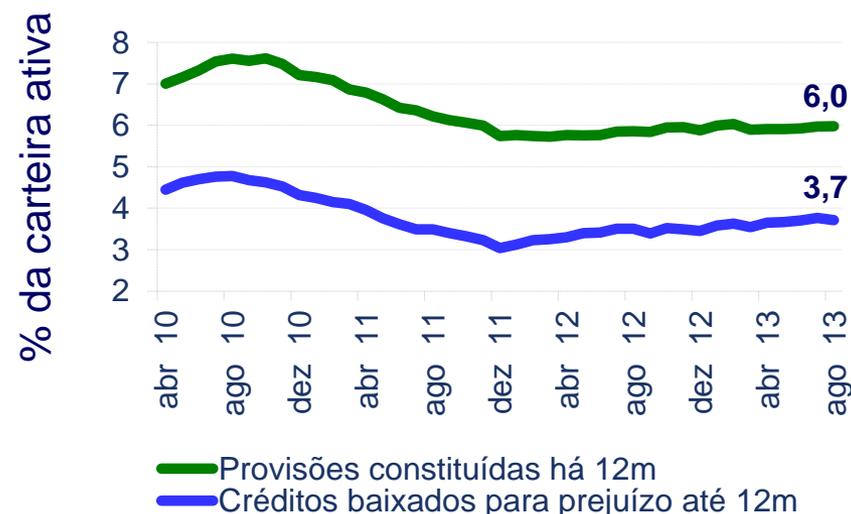
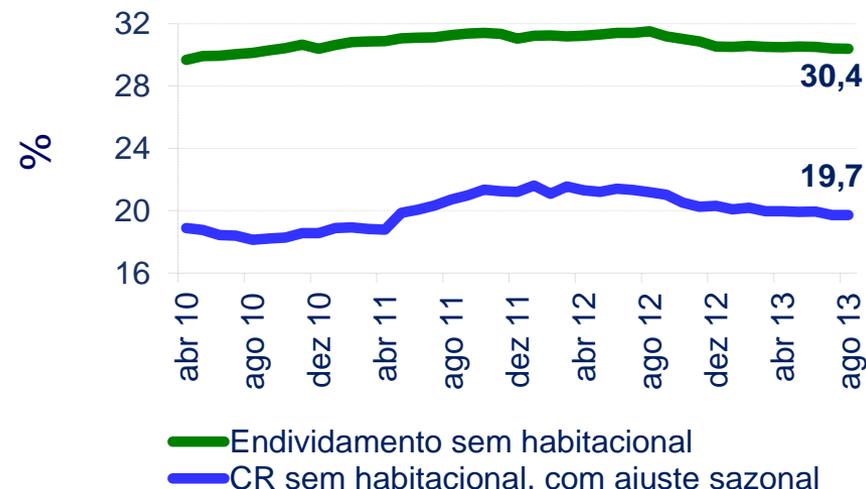
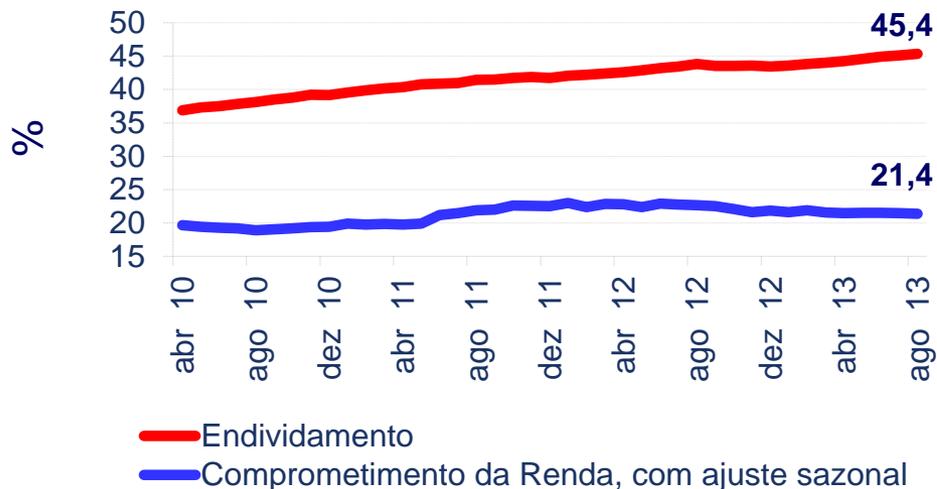
Pessoa Jurídica



Pessoa Física



Endividamento das Famílias e Provisões do Sistema



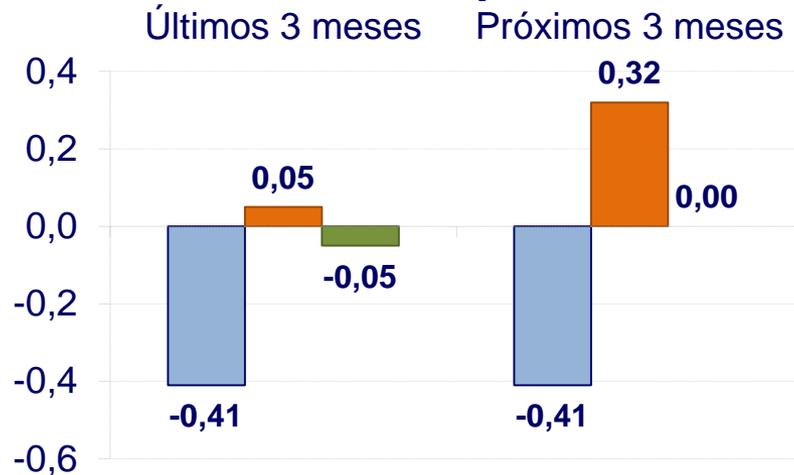
Indicadores de Condições de Crédito

Data Base: setembro / 2013 (11ª coleta)

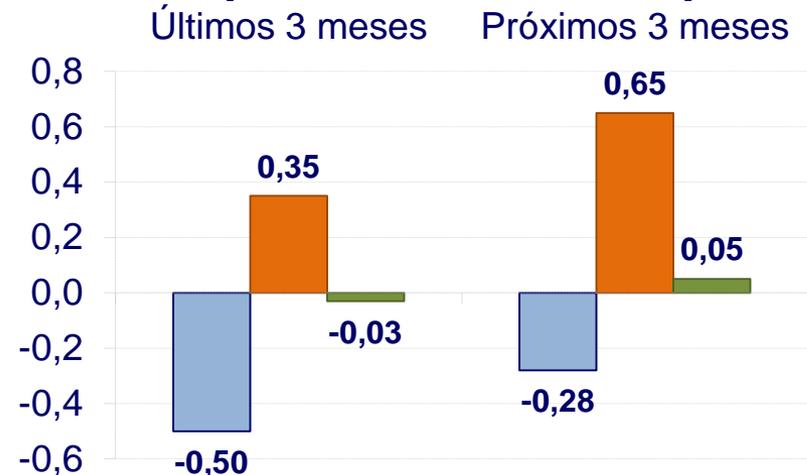
- .Período de coleta: de 16 a 27.9.13 (pesquisa qualitativa)
 - Grandes empresas: **90,9% do total da carteira;**
 - Micro, pequenas e médias empresas: **93,8% do total da carteira;**
 - Crédito voltado ao consumo: **82,9% do total da carteira;**
 - Crédito habitacional: **99,1% do total da carteira;**
 - **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas;**
- .Infer-se comportamento nos últimos três meses (jul-set/13) e comportamento esperado para próximos três meses (out-dez/13);
- .Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões).

Indicadores de Condições de Crédito

Grandes Empresas



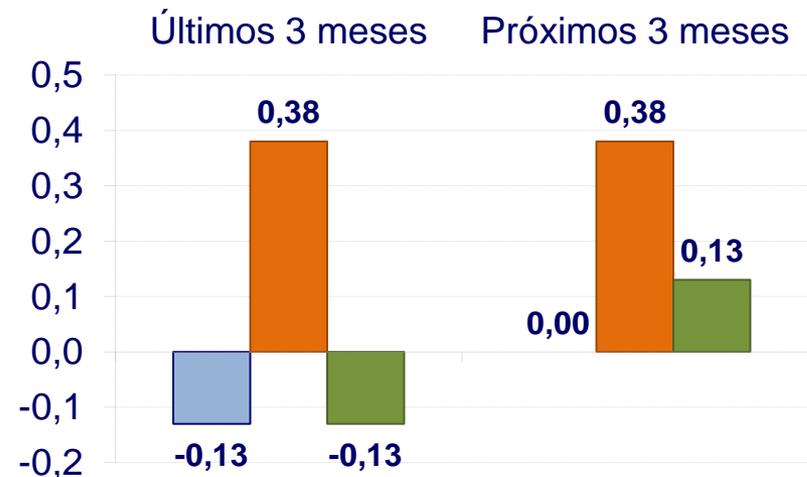
Micro, Pequenas e Médias Empresas



PF - Consumo



PF - Habitacional

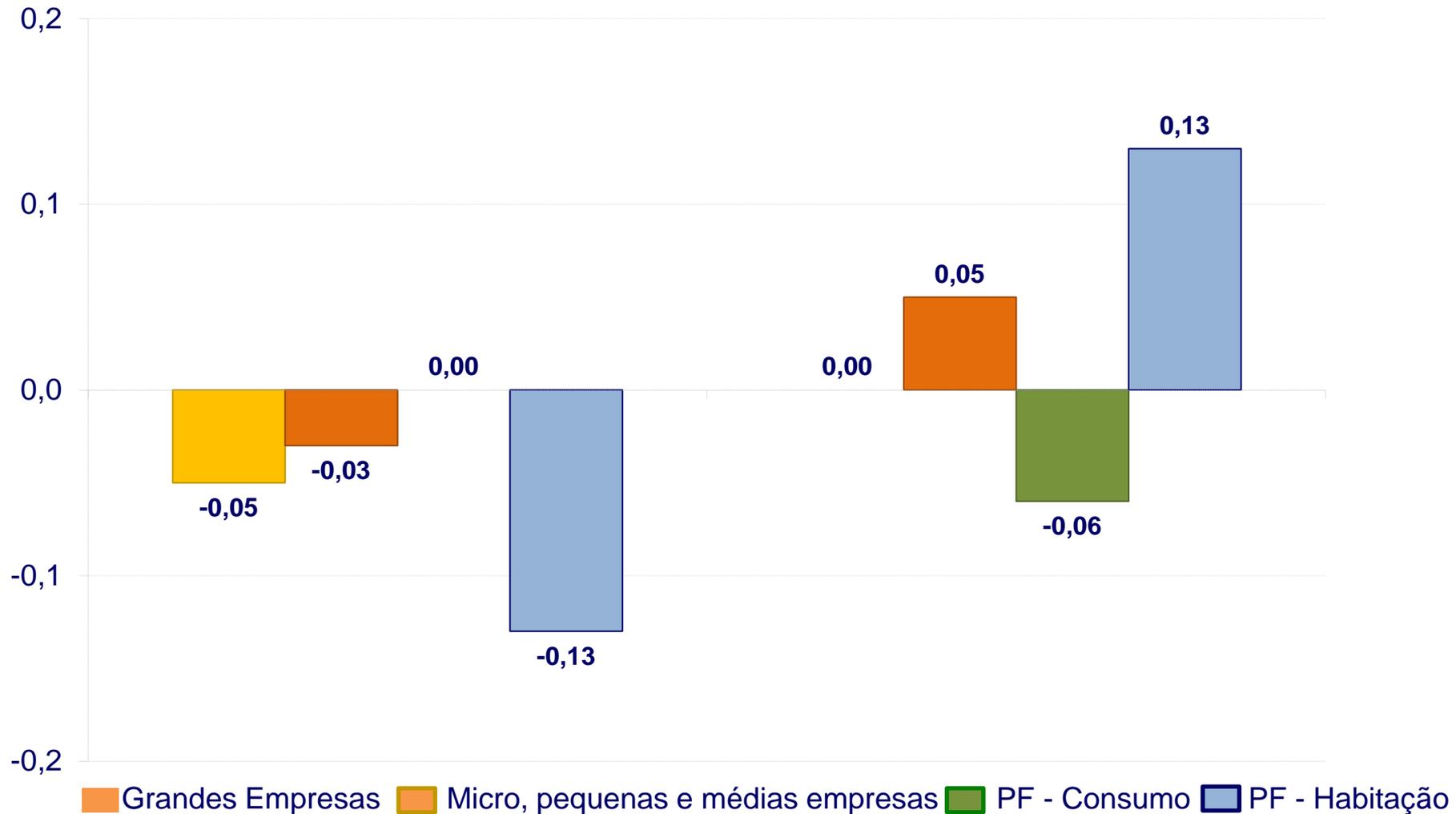


Oferta Demanda Aprovação

Indicadores de Condições de Crédito

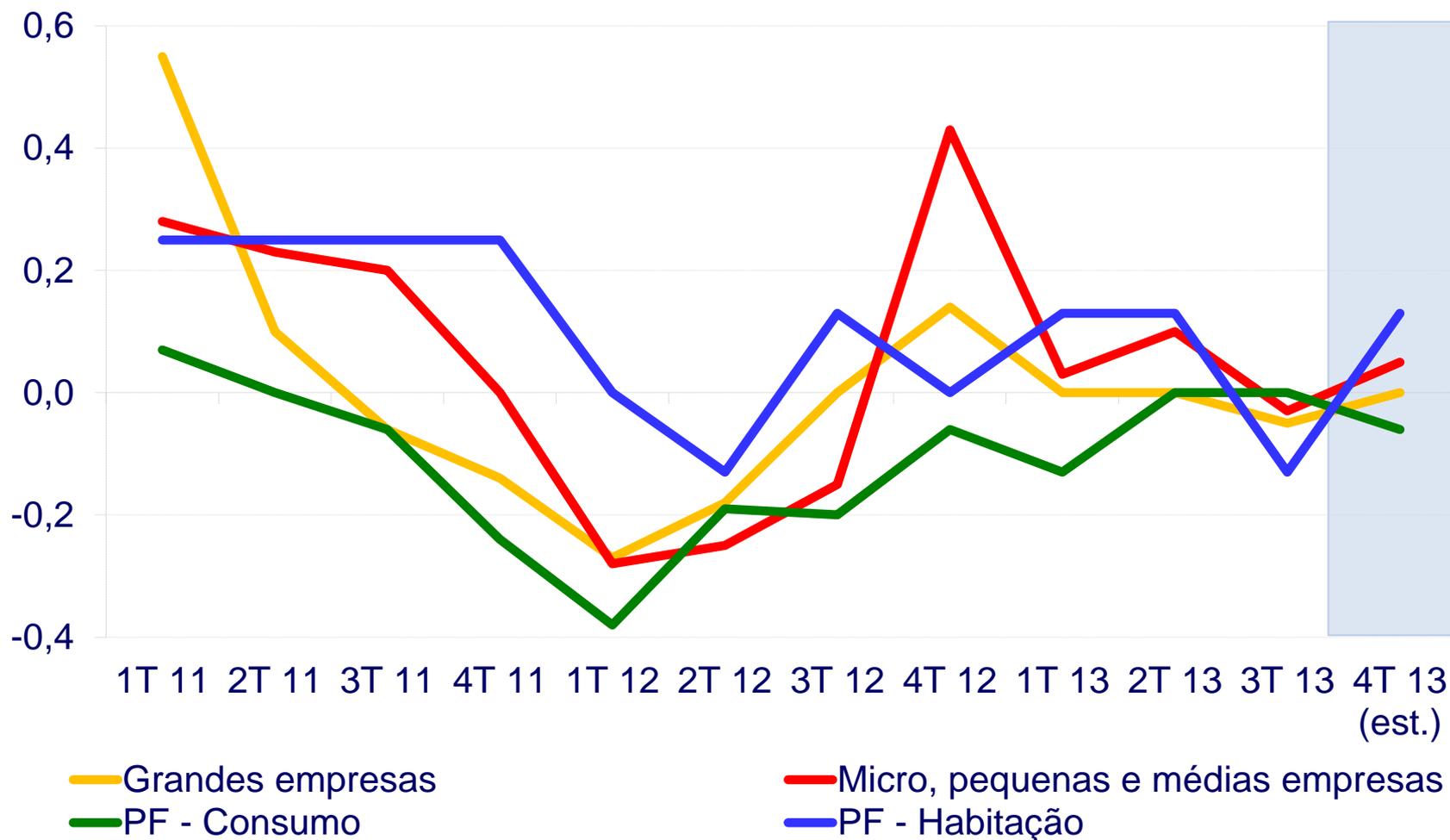
Comparação dos Indicadores de Aprovação

Últimos 3 meses Próximos 3 meses



Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação - Histórico





Boletim Regional

Fortaleza

Carlos Hamilton Araújo

Novembro de 2013